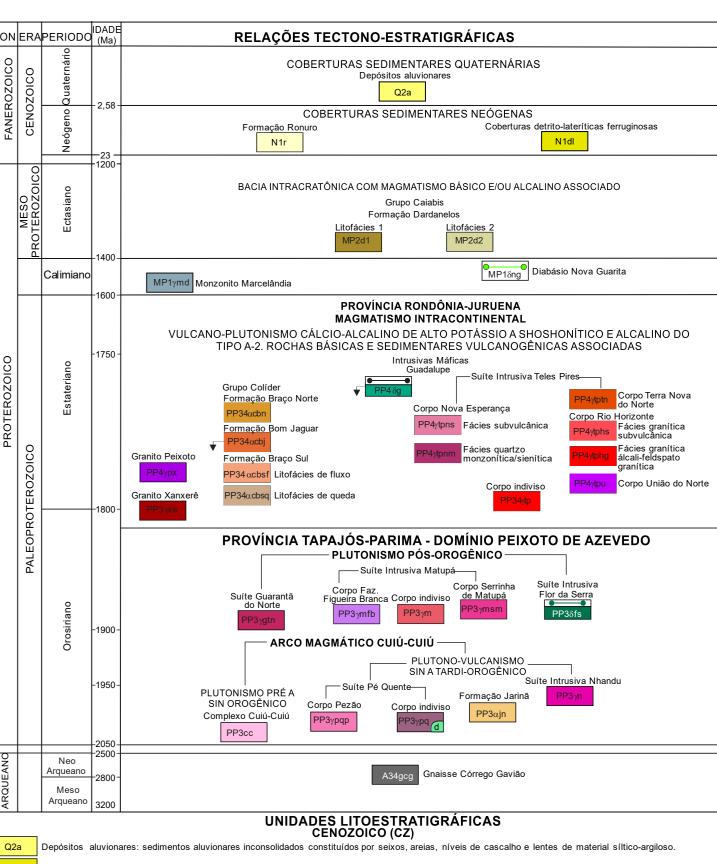


Juruena - Subárea União do Norte. Mapa col.

Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.



N1dl Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas: aglomerados areno-argilosos e cascalhos total a parcialmente lateritizados, semi-consolidados a fragmentados.

fácies 1: conglomerados polimíticos contendo seixos e calhaus de rochas vulcânicas, arenitos e quartzo leitoso, suportados pela matriz de areia grossa. Lentes

Diabásio Nova Guarita: diques de diabásio equigranular fino, verde escuro, maciço, isótropo de direção predominante WNW-ESE. (1418 Ma Ar-Ar).

Intrusivas Máficas Guadalupe: diques de diabásio verde escuro, equigranulares de granulação fina, maciços, isótropos, magnéticos, com frequência hidrotermalizados. Subordinados introplenda gasos, monzogabros e monzodioritos podem ocorrer. Diques de diabásio intrusivos nos granitos da Suíte Intrusiva Granito Peixoto: biotita monzogranito e hornblenda-biotita monzogranito de cor cinza, porfirítico, de matriz inequigranular média a grossa, isótropo ou com uma suti 🔼 foliação de fluxo magmático. Os fenocristais são de k-feldspato e plagioclásio que podem chegar a 3,0 cm. Pode conter enclaves máficos e é cortado por diques

Corpo Terra Nova do Norte: sienogranito a álcali-feldspato granito de cores rosa a vermelho, textura equigranular de granulação grossa, isótropo, hololeucocrático, não magnético, contendo por vezes, cristais de feldspato com textura rapakivi. Enclaves máficos e de granito fino ocorrem localmente (1782-1757 MaU-Pb).

Fácies granítica/álcali-feldspato granítica: plugs e stocks de álcali-feldspato granitos e sienogranitos equigranulares, hololeucocráticos, cor vermelha, textura granular hipidiomórfica, gráfica/granofírica e intercrescimento pertítico, ricos em quartzo globular, não magnéticos, com raros enclaves máficos microgranulares subarredondados. Localmente podem conter anfibólio sódico do tipo arfvedsonita e/ou riebeckita, além de fluorita. Fácies granítica subvulcânica: micro álcali-feldspato granitos e microsienogranitos, além de quartzo pórfiros, quartzo-feldspato pórfiros e granófiros. De cores vermelha escura a marrom, fraco a moderadamente magnéticos, com matriz fanerítica fina contendo fenocristais bipiramidais de quartzo, k-feldspato tabulares a subarredondados, e raramente de plagioclásio. São ricos em cavidades miarolíticas prenchidas por quartzo e fluorita.

Fácies quartzo monzonítica a quartzo sienítica: quartzo monzonito e quartzo sienito (subordinado) inequigranular de granulação média a grossa, isótropos,

Corpo indiviso: álcali-feldspato granito, sieno e monzogranitos, subordinados quartzo monzonitos e quartzo sienitos, cor vermelha, equigranular médio, ocasionalmente porfiríticos, textura gráfica e pertítica, fracamente magnéticos, raros enclaves máficos microgranulares. Podem conter anfibólio sódico do tipo arfvedsonita,

Formação Braço Norte: depósitos sedimentares vulcanogênicos associados a sequência vulcânica. Constituídos por arenitos sublíticos, líticos e subarcósios. De cor cinza-avermelhada, moderadamente selecionados, forte a moderada silicificação, com estratos cruzados acanalados de médio porte. Subordinadamente ocorrem intercalações centimétricas a métricas de tufos cineríticos ácidos, compactos, além de conglomerados vulcanogênicos.

itofácies piroclásticas de queda: tufo cinerítico e lapilli tufo, estratificado, intercalam estratos milimétricos a centimétricos esbranquiçados e esverdeados, com PP34αcbsq níveis de granulação fina e outros de granulação média a grossa. Ocorrem níveis com feições esféricas do tipo *lapilli* acrescionário.

Litofácies piroclástica de fluxo: depósitos piroclásticos ácidos representados dominantemente por ignimbritos fortemente soldados (ignimbritos reomórficos) com púmices e amígdalas estiradas, além de *lapilli* acrescionários, aglomerados e brechas vulcânicas. Depósitos de *surge* por vezes recobrem os ignimbritos. Contém intercalações subordinadas de riolito porfirítico. Pode ocorrer, estratificação plano-paralela e feições sin-deposicionais do tipo *slumpings*. Granito Xanxerê: biotita sieno a monzogranito hololeucocrático (biotita < 6%), de cores rosa claro a avermelhada, equigranular de granulação média, isótropo, não

Enxame de diques de diabásio, *stocks* de gabro e monzogabro, de cor verde escuro, estrutura maciça e homogênea, de textura granular média e subofítica. Também ocorrem corpos gabroicos com textura porfirítica, exibindo fenocristais de plagioclásio de até 3,0 cm. Corpo Serrinha de Matupá: biotita sieno a monzogranito, de cores cinza clara, rosa a avermelhada, equigranular, de granulação média, isótropo, fracamente magnético e com frequência hidrotermalizados. Podem conter enclaves microgranulares máficos e são cortados por diques de diabásio e stocks de gabro porfirítico.

Corpo indiviso: biotita e hornblenda-biotita monzogranitos, subordinados quartzo monzonitos e granodioritos, de cores cinza clara, rosa ou avermelhadas, inequigranulares, de granulação média a grossa, por vezes porfiríticos, isótropos, de magnetismo forte. Contém enclaves máficos parcialmente assimilados e fei-Corpo Fazenda Figueira Branca: biotita e hornblenda-biotita monzogranitos, sienogranitos e subordinados monzonitos e quartzo monzonitos, exibindo cores cinza, rosa claro a avermelhado, inequigranular de granulação fina a grossa, isótropos ou com foliação pouco penetrativa localizada, por vezes porfirítico. É cortado por diques e pequenos corpos básicos e também contém enclaves máficos. Com frequência, os granitoides estão cisalhados e hidrotermalizados.

Biotita monzogranitos e granodioritos, subordinados tonalitos nas cores cinza clara a levemente rosadas. Predominam tipos inequigranulares médio ou médio a grossos, podendo conter fenocristais de feldspato potássico (até 2,0 cm) dispersos, com foliação localizada e pouco penetrativa, mode-

monzogranito e hornblenda-biotia monzogranito, de cores cinza a rosa claro, inequigranular médio a grosso, porfirítico, magnético, localmente textura rapakivi, com enclaves máficos e diques aplíticos, isótropo a fracamente foliado. (1970 - 1955 Ma U-Pb) Formação Jarinã: sequência vulcanossedimentar bastante intemperizada e hidrotermalizada, frequentemente afetada por zonas de cisalhamento nas direções ESE-WNW. Constituída por arenitos e siltitos tufáceos, arenitos liticos/subliticos tufos cineríticos, riodacitos e dacitos, subordinados aglomerados vulcânicose andesitos. (1987-1983 Ma

PP3γpqp Corpo Pezão: biotita metamonzogranitos e metassienogranitos, nas cores cinza claro, rosa e avermelhado, inequigranulares de granulação média ou média a grossa, magnetismodiscreto, ora com foliação incipiente, e ora com foliação penetrativa até protomilonítica. Podem exibir textura ígnea granular hipidiomórfica, com maior ou menor

Ortognaisses de composição quartzo diorítica a tonalítica, zonas migmatíticas, leucossomas graníticos. Bandamento dobrado e transposto, foliação protomilonítica. Corpos de biotita metatonalitos e metagranodioritos podem ocorrer associados aos gnaisses e migmatitos. Contém enclaves ou paleos-



fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



